



EFEITO DA COBERTURA ORGÂNICA NOS INIMIGOS NATURAIS E PRAGAS DA CULTURA DO MORANGUEIRO NO SUL DE MINAS GERAIS

F.C.N. Esteca¹, L.R. Rodrigues², I. Delalibera Jr.^{1,2}, I. Klingen³ & G.J. de Moraes^{1,2}

¹PPG Entomologia, ESALQ, Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba, SP, Brasil;

²Depto. Entomologia e Acarologia, ESALQ, Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba, SP, Brasil; ³Norwegian Institute of Bioeconomy Research (NIBIO), Ås, Noruega.

A cobertura de solo em cultivos de morangueiro no sul de Minas Gerais é usualmente feita com filme de polietileno. Este material é relativamente caro e não biodegradável. Em alguns países, a cobertura morta é feita com o uso de material orgânico, que poderia ter uma vantagem sobre o uso de plástico, devido à degradação mais fácil após o uso e por favorecer organismos edáficos benéficos. Os ácaros predadores (especialmente Gamasina, Mesostigmata) poderiam ser abundantes no solo e moverem-se para a superfície do solo e para parte aérea dos morangueiros no período noturno, ajudando no controle de pragas. O ácaro-rajado, *Tetranychus urticae* Koch, é considerado uma importante praga de morango naquela região e o fungo *Neozygites floridana* (Weiser & Muma) pode infectá-lo. A casca e a polpa desidratadas de café (CPDC) é um subproduto prontamente disponível no sul de Minas Gerais, onde poderia ser usado como cobertura orgânica em canteiros de morangueiro. A deposição temporária desse material no solo de um fragmento florestal pode permitir a colonização por ácaros predadores edáficos úteis no controle de pragas do morangueiro. O objetivo deste trabalho foi comparar o efeito do tipo mulching no nível populacional de ácaro-rajado, ácaros predadores e *N. floridana*, em casa-de-vegetação e no campo. O uso de CPDC aumentou o número de Gamasina edáficos em plantas de morango. Os Gamasina edáficos *Proctolaelaps pygmaeus* (Müller) (Melicharidae) e *Blattisocius dentriticus* (Berlese) (Blattisociidae) foram observados em folíolos de morangueiros, principalmente em amostragens noturnas, indicando sua possível migração diária do solo para as plantas. Níveis mais baixos de ácaro-rajado ocorreram em plantas de vasos ou canteiros de solo com CPDC em vez de filme de polietileno, aparentemente por coincidirem com níveis mais elevados de ácaros da família Phytoseiidae e infecção por *N. floridana*. A exposição do CPDC ao solo da vegetação natural não resultou em maior diversidade ou níveis de ácaros Gamasina no CPDC. Estudos complementares devem ser conduzidos para aumentar a diversidade e a densidade desses organismos em canteiros de morango, na tentativa de melhorar o controle biológico. A decisão de usar o CPDC para cobertura morta também deve levar em conta outros fatores, como rendimento de morango, custos e eficiência do manejo de ervas daninhas, a serem avaliados em estudos subsequentes.

Palavras-chave: casca de café, ácaro-rajado, ácaros predadores, *Neozygites floridana*.

Financiamento: CNPq, SMARTCROP.